

Nos holofotes, o futuro dos cruzeiros

Projeto de terminal em Santos e integração com Parque Valongo são abordados em evento por ministro Márcio França e autoridades

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

O futuro dos cruzeiros marítimos no Porto de Santos passa pelo Centro Histórico da Cidade, em duas frentes: com a inauguração do Parque Valongo, prevista para o ano que vem, e o desenvolvimento do projeto de um novo terminal de passageiros ao lado dessa estrutura, na área dos antigos armazéns do principal complexo portuário do Brasil e da América Latina.

O tema foi abordado pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, ontem, durante o evento Deck4 Day, voltado para quem deseja ingressar no mercado de trabalho ligado aos cruzeiros e realizado no Teatro Guarany, no Centro de Santos. Para ele, o futuro dessa atividade, que cresce em atratividade e impacto econômico, passa pelo diálogo entre os dois projetos.

A intenção das autoridades é que o Terminal Marítimo de Passageiros Giusfredo Santini seja transferido

para a área dos antigos armazéns 1, 2 e 3 do Porto de Santos, ficando ao lado do Parque Valongo, que abrange a área dos armazéns 4, 5 e 6. Hoje, ele opera na região de Outeirinhos.

“O Valongo é o lugar mais apropriado porque, nesse local, existe um calado que permite ao navio parar ao lado do terminal, o que facilita muito. Ali, vão poder parar até três navios, e, ao mesmo tempo, será possível conviver com um ambiente novo que ocupará essa área, com bares, restaurantes e o Museu Pelé”, afirma o ministro.

Ele salienta que o processo de mudança do terminal de passageiros para o Valongo, que já possui um projeto elaborado, não significa a desativação imediata do espaço atual, que fica no Armazém 25 e é gerido pelo Concais. “Não será uma coisa rápida, mas levará menos tempo do que se previa anteriormente”, argumenta o ministro, ao lembrar que o atual governador Tar-



Ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, participou do evento Deck4 Day, ontem, no Teatro Guarany

císio de Freitas (Republicanos), enquanto ministro da Infraestrutura, chegou a falar em sete anos para a transferência.

O presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros

Marítimos (Clia Brasil), Marco Ferraz, vislumbra a utilização do novo terminal de passageiros pelos transatlânticos, cada vez maiores, a partir do final de 2026.

“O tempo passa muito rá-

pido. Para nossa indústria, dois anos não são nada. Ficamos felizes de ter a sinalização positiva do ministro e a Autoridade Portuária de Santos (APS) para o projeto. A gente acompanha de per-

to a tramitação. O Concais está apresentando projetos, como o EVTEA (Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental). Isso possibilitará um crescimento importante a Santos. Não dá para, eventualmente, pedir ajuda à Marinha para receber um cruzeiro, como ocorre hoje”.

Em meio às conversas de autoridades e pessoas ligadas ao setor de cruzeiro com os futuros tripulantes de navio durante o Deck4 Day, o presidente da APS, Anderson Pomini também ressaltou que o prazo para transferência do Terminal de Passageiros ao Valongo é diferente do Parque Valongo devido às necessidades do empreendimento.

“A transferência exige um tempo maior para a construção de pieres e berços de atracação para que os navios sejam recebidos. Será necessária toda uma infraestrutura logística para entrada e saída de passageiros, movimentação de malas”.